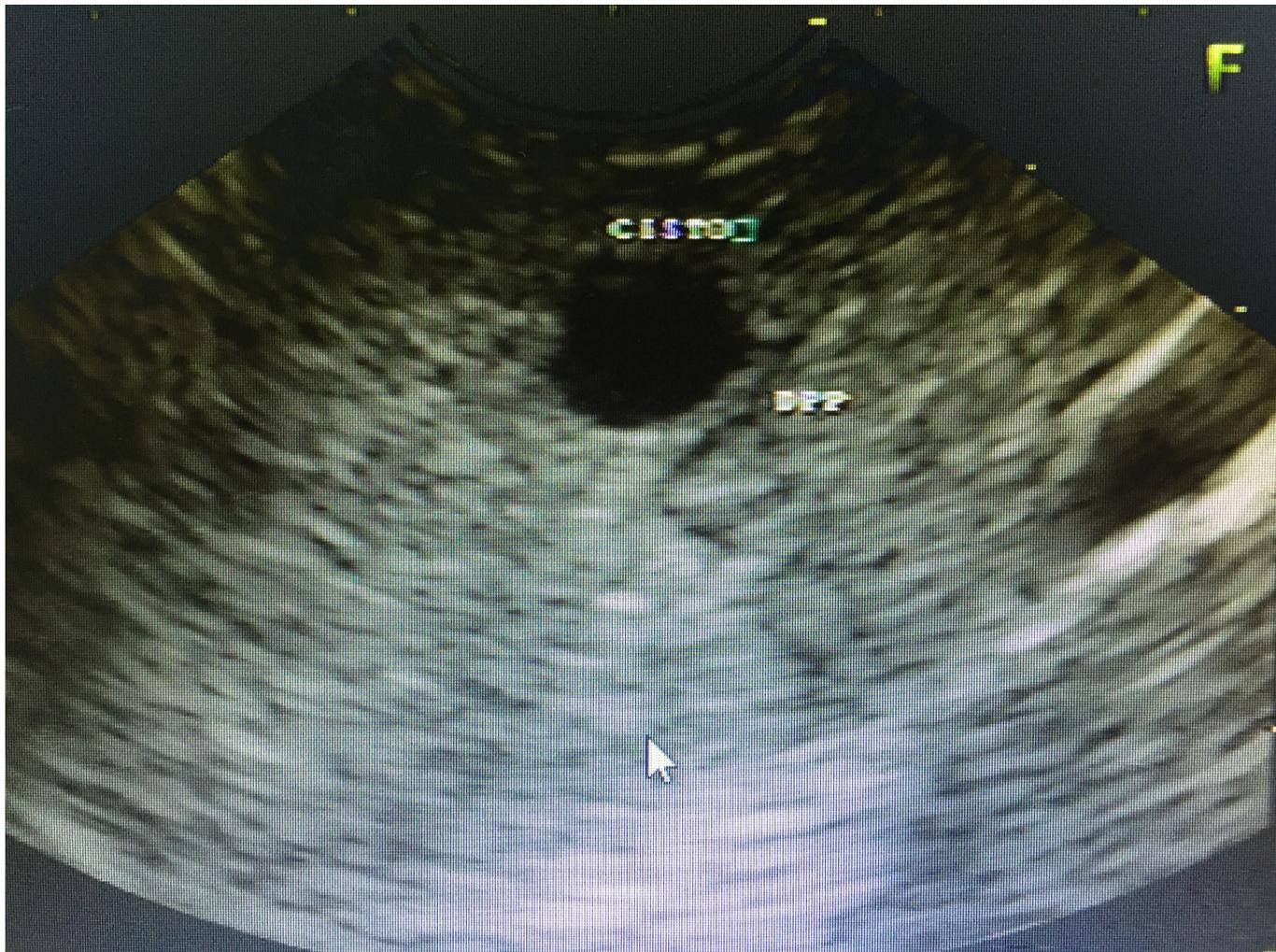


Paciente de 42 anos, submetida a ecoendoscopia para avaliação de lesão cística pancreática identificada incidentalmente em exame de imagem. Observado a lesão abaixo demonstrada:



```
(function(d, s, id){ var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0]; if (d.getElementById(id)) {return;} js =  
d.createElement(s); js.id = id; js.src = "//connect.facebook.net/en_US/sdk.js";  
fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs); }(document, 'script', 'facebook-jssdk'));
```

Facebook

---

Apenas nos diga quem você é para ver o resultado!

Mostrar meu resultado >>



IPMN2

Acertei %%score%% em %%total%%

Compartilhe seus resultados

---

Facebook

Facebook

Twitter

Google+

---

```
/* JS debug. Use $_GET['wpvq_js_debug'] to enable it. */ var wpvq_js_debug = false;
```

```
var wpvq_ans89733 = {"a9374":{"249":"0","248":"0","250":"1","251":"0","252":"0"},"ra98euef":{"51":  
{"ai0099":"250","e9878":"
```

Os cistos pancreáticos tem sido diagnosticados em uma frequência crescente nos últimos anos devido principalmente ao uso rotineiro de imagens seccionais de alta resolução, como tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM). Estima-se que 2% dos pacientes submetidos a tais exames de imagem podem apresentar lesões císticas pancreáticas, e tal incidência tende a aumentar com a

idade, com incidência relatada de até 25% em pacientes acima de 75 anos.

Os cistos pancreáticos podem ser divididos em:

- Lesões císticas inflamatórias - não representam cistos epiteliais verdadeiros e tipicamente se apresentam como complicações de pancreatite aguda, representados principalmente pelos pseudocistos.
- Lesões císticas não neoplásicas - incluem lesões raras e de comportamento benigno, entre elas os cistos linfoepiteliais, cistos de retenção e cistos verdadeiros.
- Lesões císticas neoplásicas - são as lesões mais preocupantes pelo potencial de malignização de algumas. Representadas principalmente pelos tumores císticos serosos, neoplasias císticas mucinosas, neoplasia pseudopapilar sólida e pelas neoplasias mucinosas papilares intraductais (IPMNs).

Os IPMNs podem originar-se do ducto pancreático principal, ducto secundário ou de ambos. O envolvimento do ducto principal nesse tipo de lesão consiste em uma imagem de dilatação difusa ou parcial do ducto principal, predominantemente em sua porção cefálica. IPMNs de ducto secundário são caracterizados pelas dilatações muitas vezes em "cacho de uva" dos ductos pancreáticos secundários, muitas vezes sendo identificada a ligação dos mesmos através de exames de ressonância magnética e ecoendoscopia com o ducto pancreático principal." } } }

```
/* Global var */ var wpvq_front_quiz = true; // useful for wpvq-front-results var quizName = "IPMN2"; var quizId = 51; var totalCountQuestions = 1; var askEmail = false; var askNickname = false; var forceToShare = false; var wpvq_type = "WPVQGameTrueFalse";
```

```
var wpvq_hideRightWrong = false;
```

```
var wpvq_refresh_page = false; var wpvq_force_continue_button = false; var wpvq_browser_page = 0; var wpvq_answersStatus = []; var wpvq_countQuestions = false;
```

```
var wpvq_scroll_top_offset = 0; var wpvq_scroll_speed = 750;
```

```
var wpvq_autoscroll_next_var = false; var wpvq_progressbar_content = 'percentage'; var wpvq_wait_trivia_page = 1000;
```

```
var i18n_wpvq_needEmailAlert = "Você precisa fornecer um email para ver os resultados."; var i18n_wpvq_needNicknameAlert = "Você tem que fornecer um nickname para ver seus resultados."; var wpvq_checkMailFormat = true;
```

```
var wpvq_local_caption = 'Acertei %%score%% em 1'; var wpvq_refresh_url = '//endoscopiaterapeutica.com.br/wp-content/plugins/kalins-pdf-creation-station/kalins_pdf_create.php?singlepost=po_5509&&wpvqas=%%wpvqas%%'; var wpvq_share_url = 'https://endoscopiaterapeutica.com.br/quiz/qual-principal-hipotese-diagnostica-diante-dessa-imagem/'; var wpvq_facebook_caption = 'Acertei %%score%% em 1 , e você?'; var wpvq_facebook_description = '%%details%%'; var wpvq_facebook_picture = null;
```

```
var wpvq_redirection_page = "";
```

